

## **Leia o depoimento de Juscelino e Magner sobre o acampamento de adolescentes**

Antes do acampamento dos adolescentes acontecer, passamos por uma grande luta, uma verdadeira batalha espiritual. Parecia como aquela passagem de Pilatos, quando estavam julgando Jesus e ele tomou a decisão de aliviar uma possível culpa, ou seja, desistir do caso sem se comprometer. “Eu lavo as minhas mãos”, disse ele.

Outra comparação é a passagem do bom samaritano. Muitos viram o homem caído e nada fizeram. Se perguntássemos porque não o ajudaram, certamente teriam várias respostas como “estou com pressa”, “não o conheço” e também seria como “lavar as mãos”.

O sucesso do acampamento veio de Deus, que fortaleceu o grupo todo (adultos, jovens e adolescentes). Tudo foi perfeito, Deus preparou cada adolescente, cada jovem e cada adulto que esteve lá.

O tema do acampamento “Eis que estou à porta e bato...” (Ap 3:20) e os estudos estavam ótimos. Eles foram ministrados pelos pastores José Roberto, José Humberto e Evaldo. O louvor, feito pelos jovens, estava ótimo. E o “Culto da Fogueira”? Quanto quebrantamento e reconciliação com Deus (quem estava lá, sabe o que estamos dizendo). Além disso, a comida estava perfeita e as brincadeiras da tarde e da noite animaram a todos. Foi muito bom ver juniores, adolescentes e jovens brincando juntos em harmonia.

O que queremos mostrar com estas passagens bíblicas e o resultado do acampamento é que o trabalho que Deus colocou em nossas mãos para fazer não deve parar. Não podemos recuar diante dos obstáculos, pois Deus é quem faz o trabalho Dele acontecer; somos meros instrumentos.

Sabemos que Deus agiu lá e a nossa oração é que jamais desistamos diante dos obstáculos que o inimigo coloca no nosso caminho e que essa comunhão possa permanecer firme e para sempre entre nós.

Queremos agradecer a cada um que colaborou, direta ou indiretamente, com ofertas, com trabalho, com oração.

***“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a Ele seja a glória, na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações para todo o sempre. Amém” (Ef 3.20).***